CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

CONRADO PORTELLA/PREFEITURA DO RIO

Promotoria entrou com ação para mais transparência

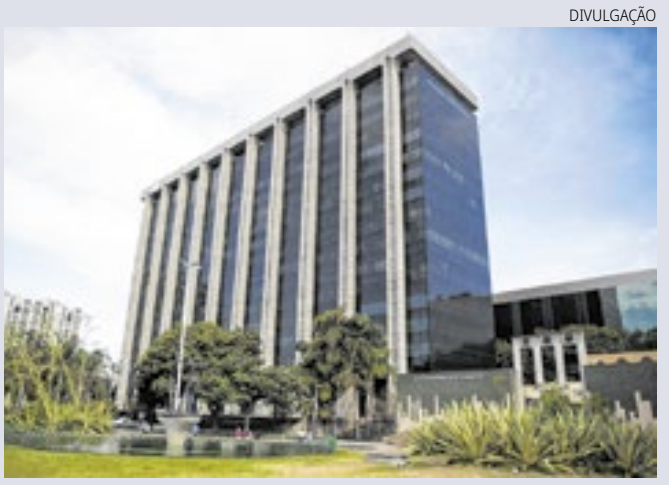
Ministério Público cobra transparência ao Jaé

O Ministério Público está exigindo do Consórcio Bilhete Digital (CBD), responsável pela operação do Jaé, mais transparência na operação da bilhetagem da Prefeitura do Rio. Após inúmeras denúncias, a 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Consumidor entrou com ação para obrigar a concessionária a informar aos passageiros, no momento do embarque em um transporte municipal, o valor debitado e o saldo disponível no cartão. Atualmente, segundo o MP, não há informações confirmadas se houve cobrança, qual foi o valor descontado e quanto resta de saldo. A Promotoria já considerou insuficiente a possibilidade de consulta pelo aplicativo e solicitou a condenação da empresa ao pagamento de indenização por danos materiais aos consumidores e por danos morais coletivo.

Caixa-preta

Mesmo longe de conquistar a confiança da população carioca, o Consórcio Bilhete Digital continua com o prestígio em alta na Prefeitura do Rio. Sem chamar a atenção, a empresa responsável pela bilhetagem eletrônica do transporte municipal conseguiu mais uma regalia da Secretaria Municipal de Transportes (SMTR).

DIVULGAÇÃO



Empresa conseguiu mais uma regalia da SMTR

'Reequilíbrio do contrato'

Nos bastidores do poder municipal, o comentário é sobre um acordo fechado entre a Prefeitura do Rio e a concessionária para o reequilíbrio do contrato. Isso, somente um ano após o início da operação exclusiva do novo sistema na capital fluminense. Entretanto, os valores e as condições estabelecidas permanecem desconhecidas e mantidas sob sigilo. Cadê a transparência tão cobrada em passado recente pelo Executivo municipal?

Rio e Espírito Santo: Soluções Digitais

Os governos do Rio de Janeiro e do Espírito Santo assinaram um Acordo de Cooperação Técnica para compartilhar soluções digitais voltadas à gestão de benefícios sociais. A parceria pioneira, articulada pela Secretaria de Estado de Transformação Digital (SETD) e pelo Proderj, contempla sistemas desenvolvidos pelo Espírito Santo, como o Cartão Reconstrução, o Bolsa Capixaba e o Vale Gás, e busca contribuir para a modernização da gestão pública e a melhoria dos serviços prestados à população fluminense.

Cancelamento

O Governo do Estado do Rio de Janeiro abriu o processo de cancelamento definitivo da Inscrição Estadual da Refit. A portaria foi publicada no Diário Oficial desta terça-feira (29). A empresa, conforme as informações apuradas, terá 30 dias úteis para recorrer. Se o recurso for negado pela Sefaz-RJ, o registro será cancelado de forma definitiva.

Débito tributário

Segundo a Receita Estadual, a Refit deixou de cumprir obrigações tributárias e reteve valores de ICMS recolhidos pelo regime de Substituição Tributária, sem repassá-los à Sefaz-RJ. A empresa também não teria recolhido o imposto devido no regime monofásico, apesar de possuir capacidade financeira para efetuar o pagamento.

Fiscalização ampliada

A medida faz parte das ações do Governo do Rio contra a sonegação e a concorrência desleal no setor de combustíveis. Entre maio e agosto, a arrecadação de ICMS sobre combustíveis cresceu 87%, passando de R$ 1,57 bilhão para R$ 2,94 bilhões. Cerca de 1.700 postos foram notificados e 20 distribuidoras tiveram inscrições impedidas.

Debate metropolitano

O Instituto Rio Metrópole realiza nesta quarta-feira, 30 de setembro, a segunda rodada dos Encontros Metropolitanos. O evento acontece no Auditório do Prédio Anexo ao Palácio Guanabara, em Laranjeiras, a partir das 9h30, com debates sobre saneamento, mudanças climáticas e governança na Região Metropolitana do Rio.

Clima e saneamento

A programação terá início com um debate sobre o Plano de Metas para abastecimento de água e tratamento de esgoto na Região Metropolitana. Às 11h30, especialistas discutem os impactos das mudanças climáticas, com foco em resiliência, drenagem e resíduos, reunindo representantes de diferentes instituições e setores envolvidos.

Gestão integrada

No período da tarde, os debates serão dedicados à gestão e à governança metropolitana. Às 14h, a discussão abordará desafios políticos e jurídicos para a implementação da governança. Às 16h, o encontro tratará da retomada da governança metropolitana, reunindo gestores e representantes do setor em diferentes áreas da administração pública.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

Lula hesita sobre faltar ou participar do debate

Lula tende a não ir a debate, mas ainda não bateu o martelo

Campanha do presidente está rachada sobre participação ou não

Por **Gabriela Gallo**

Faltando poucos dias para o primeiro turno das eleições gerais, marcado para este domingo (4), segue a incerteza se Luiz Inácio Lula da Silva (PT), participará ou não de um dos atos mais importantes desta reta final: o debate presidencial da Globo, agendado para esta quinta-feira (1º) por volta das 21h20.

Este será o último debate presidencial antes do primeiro turno. Além disso, ao contrário dos outros, o principal adversário de Lula na corrida eleitoral, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), confirmou presença, mesmo caso o petista não compareça. Além de Lula e Flávio Bolsonaro, foram convidados para participar do debate o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) e o escritor Augusto Cury (Avante). Uma decisão do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kássio Nunes Marques, determinou que a Globo inclua também o candidato do Novo, Romeu Zema.

CAMPANHA RACHADA

Nos bastidores, parte da campanha de Lula defende que ele não compareça a debates eleitorais antes do primeiro turno para não ter sua imagem e candidatura desgastada pelo embate com seus demais adversários, especialmente Flávio Bolsonaro. O presidente do Partido dos Trabalhadores (PT) Edinho Silva já declarou em entrevista à rádio TMC que Lula tem interesse em "confrontar os interesses dele para o Brasil com os interesses de Flávio", mas que o modelo de debate promovido pela emissora não é interessante. "Se for um modelo de debate onde o presidente Lula faz uma pergunta e fica meia hora esperando para fazer a segunda, evidente que esse confronto de ideias [entre ele e Flávio] não vai acontecer", disse Edinho.

Por outro lado, outra parte da campanha do petista, orienta que o presidente compareça ao debate para que ele esteja apto a responder ataques dos adversários e buscar atrair os eleitores indecisos ou que manifestaram que podem trocar de voto.

Ao Correio da Manhã, o doutor em estratégia de marketing e professor do Ibmec Brasília Bruno Saboya avaliou que a ausência de Lula "pode pegar mal, especialmente entre eleitores indecisos que valorizam a disposição do candidato para apresentar propostas e enfrentar questionamentos".